



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	NOgunSIM - UMA MODELAGEM BASEADA EM AGENTES PARA ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE UMA POLÍTICA DE FLEXIBILIZAÇÃO DO PORTE DE ARMAS
Autor	ALAN RAFAEL DILL
Orientador	LIGIA MORI MADEIRA

NOgunSIM – UMA MODELAGEM BASEADA EM AGENTES PARA A ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE UMA POLÍTICA DE ARMAS

Aluno: Alan Rafael Dill

Orientadora: Profa. Dra. Lígia Mori Madeira

Co-orientador: Prof. Dr. Bernardo Alves Furtado (IPEA)

O marco regulatório que estabelece os parâmetros legais sobre o armamento civil está contido na Lei 10.826/03, também conhecido como Estatuto do Desarmamento. Apesar do texto original já ter sofrido resistência e alterações relevantes, a ruptura definitiva do consenso sobre o tema é um fenômeno recente. Do ponto de vista acadêmico, os estudos mais rigorosos têm demonstrado evidências da relação entre o estoque de armas em circulação e alguns tipos de crime. Na esfera pública, o debate passou por uma polarização exacerbada e tornou-se um símbolo de identificação política. Para os aderentes à tese armamentista, a ruptura do Estatuto representa a garantia de que os legalmente armados possam exercer o seu direito à segurança.

Resta saber qual é o efeito da flexibilização na política de armas sobre o comportamento das vítimas e agressores. Tentamos responder a essa questão através de uma análise exploratória do fenômeno desenvolvendo um Modelo Baseado em Agentes. O *NOgunSIM* é uma simulação computacional que se propõe a ilustrar os mecanismos racionais descritos pela Teoria dos Movimentos. A implementação desse modelo nos permite testar a aplicação de uma política de porte de armas menos restritiva em uma sociedade artificial. Justificamos nosso esforço na tentativa de contribuir para a compreensão da teoria e das lacunas de informação que envolvem o fenômeno e que devem nortear a tomada de decisão dos legisladores.

Em geral, o *NOgunSIM* foi capaz de representar de forma satisfatória as escolhas e mudanças nas estratégias da vítima e do agressor em um confronto direto conforme previsto pela Teoria dos Movimentos. Os resultados das políticas testadas mostram que se uma política de porte de armas menos restrita de fato alterar o comportamento dos agressores da forma prevista na literatura, o resultado é um agravamento do número de ataques violentos, aumentando o número de mortes.